

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### INTERPROFISSIONALIDADE EM SAÚDE COMO UM SISTEMA COMPLEXO

**Maysa da Silva Lima<sup>1</sup>, Antonio Thiago Beserra<sup>2</sup>, Luiz Fernando Santos da Silva<sup>3</sup>, Maria Eduarda Carvalho da Silva<sup>4</sup>, Letícia Vitória Rodrigues de Souza<sup>5</sup>, Maurício Lima da Silva<sup>6</sup>**

**Resumo:** A complexidade pode ser entendida como dinâmica, onde ocorrem interações entre partes de sistemas de forma mútua e não linear, que se transformam, aprendem e evoluem, se adaptam e produzem comportamentos não emergentes e não determinísticos. Pode ser observada na saúde como as formas que os indivíduos interagem entre si e com o meio ambiente. É uma forma de superar a fragmentação e limitações impostas no modelo cartesiano, de certa forma limitada pelo diagnóstico e tratamento da doença. Desse modo, se aproxima do referencial da Organização Mundial da Saúde (OMS), quando menciona as dimensões biológica, social, mental, espiritual e não apenas à mera ausência da doença. Diante disso, se objetiva discutir sobre a complexidade na saúde, apontando para a Educação Interprofissional como um meio de se trabalhar a complexidade. Trata-se de um estudo de cunho crítico-reflexivo. Existem na complexidade interações, inter-relacionamento e interconectividade de elementos de um sistema e do sistema com seu ambiente, o que produz comportamentos que não são dedutíveis de forma analítica. A visão da complexidade possibilita identificar fatores em níveis distintos e suas relações. Isso pode provocar certa confusão ao se pensar a relação entre o objeto central (causa) de interesse e o resultado final (efeito). A perspectiva que a interprofissionalidade se propõe se aproxima desse referencial por facilitar uma análise que busca compreender o processo saúde-doença de forma integral, deixando em segundo plano a visão cartesiana que disjunta o todo na busca de entender um dado evento, tendo em vista que fatores isolados não podem determinar um efeito (doença, por exemplo), mais que a soma de diferentes fatores influenciam no resultado final (adoecimento). Há que se considerar, diante do exposto, que a Educação Interprofissional surge como um importante mecanismo de superação desse modelo, na medida que prepara o aluno / futuro profissional para uma prática colaborativa em saúde. É por meio da vivência colaborativa que podemos vislumbrar um olhar multifocal, destinado não somente ao quesito biológico/fisiológico da doença, mais em condicionadores,

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: maysasilvalima15@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: antoniothiago.beserra@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: luiz.silva@urca.br

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: maria10.eduarda@urca.br

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: leticia.vtr0@urca.br

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: mauricio.lima2@urca.br

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

*Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"*



que somados, impactam no processo de adoecimento, já que o todo é mais relevante do que a soma das partes. Conclui-se que é necessária uma prática de Educação Interprofissional que considere a complexidade da formação em saúde, que insiram graduandos dos mais variados cursos, que traga elementos que contemplem a integralidade do cuidado e não apenas a soma de saberes aplicados individualmente.

**Palavras-Chave:** Complexidade; Interprofissionalidade; Educação interprofissional em saúde.